

**Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Curso de Doutorado em Ciência Política**

Disciplina: CP085A Epistemologia e aspectos metodológicos em ciência política

Docente: Frederico de Almeida

2º semestre de 2022

Ementa:

Epistemologia das ciências e epistemologia da Ciência Política. O debate sobre a possibilidade e a particularidade da prática científica no domínio específico da Ciência Política. As particularidades do tratamento do tema no âmbito das diferentes teorias políticas. A questão da demonstração e da verificação. As particularidades do trabalho científico nas diferentes linhas de pesquisa.

Justificativa e metodologia do curso:

Neste semestre o curso será dividido em duas partes. Na primeira, serão apresentados fundamentos epistemológicos desenvolvidos predominantemente entre o fim do século XIX e a primeira metade do século XX; na segunda parte, serão apresentados debates contemporâneos voltados especificamente para questões epistemológicas e metodológicas das ciências sociais em geral, e da ciência política em especial.

Na verdade, os temas e autores da segunda parte são ponto de partida e de chegada dos debates do curso. São ponto de partida na medida em que foram selecionados abordagens e autores que conformam algumas das principais vertentes teórico-metodológicas da ciência política e da sociologia política contemporâneas e, particularmente, da ciência política e da sociologia política praticadas e produzidas no PPGCP-IFCH/Unicamp: o marxismo, a sociologia histórica, a ciência política positiva, o pós-estruturalismo e diferentes variações de realismo crítico, interpretativismo e epistemologias críticas contemporâneas.

Foi a partir dessa seleção de abordagens e autores que conformam o debate contemporâneo que a primeira parte do curso foi construída, buscando nela situar autores e abordagens fundamentais que influenciam em diferentes medidas os debates contemporâneos mapeados na segunda parte do curso: o materialismo histórico-dialético e a ciência política marxista; o positivismo lógico de Popper e a ciência política positiva; os debates entre Popper, Kuhn e Lakatos e as diferentes abordagens do realismo crítico e do neopositivismo; a genealogia da moral de Nietzsche e o pós-estruturalismo; a epistemologia histórica de Bachelard e a sociologia histórica do político; a fenomenologia hermenêutica e os interpretativismos em ciência política.

Dessa forma, é possível estabelecer diferentes interlocuções entre os autores e temas de cada uma das partes, contemporâneos entre si; assim como entre aqueles situados nas duas partes do curso, buscando uma genealogia das formas contemporâneas de se fazer ciência política, em seu diálogo com fundamentos epistemológicos produzidos na primeira metade do século XX.

Em cada aula há um texto principal, um texto complementar e três textos de apoio. O objetivo dessa seleção hierarquizada de textos é servir como um guia de leitura e estudos futuros dos alunos do curso, indicando desdobramentos e aprofundamentos dos debates feitos em sala de aula. As aulas da primeira parte do curso conterão uma primeira parte expositiva, seguida de debates sobre os textos principal e complementar, cuja leitura prévia é esperada de todos/as os/as estudantes; as aulas da segunda parte do curso serão desenvolvidas na forma de seminários, apresentados pelos/as próprios/as estudantes, seguidos de debates com a turma, que também deverá ter lido os textos indicados.

Avaliação:

Os/as estudantes serão avaliados com base em sua participação nos debates ao longo de todo o curso (50%), e nos seminários apresentados na segunda parte do curso (50%)

Aula 1 (16/3). Apresentação do curso

Leitura de apoio:

Lukenchuk, A.; Ulysse, B. K. Chapter two: Epistemology and Philosophy of Science: Traditions, Perspectives, and Controversies. *Counterpoints*, v. 436. 2013.

Parte I. Fundamentos

Aula 2 (23/3). Marx e o materialismo histórico-dialético

Leitura obrigatória:

Marx, K. "Introdução". In: *Grundrisse - Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo, 2011.

Leitura complementar:

Engels, F. "A 'Contribuição à crítica da economia política' de Karl Marx". In: Marx, K.; Engels, F. *Obras escolhidas*, v. 1. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d.

Leituras de apoio:

Engels, F. "Introdução à dialética da natureza". In: Marx, K.; Engels, F. *Obras escolhidas*, v. 2. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d.

Rockmore, T. On Marxian Epistemology and Phenomenology. *Studies in Soviet Thought*, v. 28, n. 3. 1984

Fernandes, F. "Introdução". In: Marx, K. *Contribuição à crítica da economia política*, 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Aula 3 (30/3). Nietzsche e a genealogia da moral

Leitura obrigatória:

Nietzsche, F. "Livro II", aforismos 57 ("Aos realistas") e 58 ("Somente enquanto criadores"); "Livro III", aforismos 108 a 127. In: *A gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

Leitura complementar:

Nietzsche, F. "Terceira dissertação - o que significam os ideais ascéticos". In: *A genealogia da moral: uma polêmica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

Leituras de apoio:

Ramacciotti, B. L. Nietzsche e a ciência: do Romantismo ao "Novo Esclarecimento" (Aufklärung). *Artefilosofia*, v. 6, n. 11, 2011.

Heit, H. Ascese e gaia ciência na “Genealogia da moral” de Nietzsche. *Kriterion*, n. 37, 2017.

Fogel, G. Por que *não* teoria do conhecimento? Conhecer é criar. *Cadernos Nietzsche*, n. 13, 2002.

Aula 4 (6/4). Popper e o positivismo lógico

Leitura obrigatória:

Popper, K. “Capítulo I. Colocação de alguns problemas fundamentais”. In: *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1975

Leitura complementar:

Popper, K. “Conhecimento conjuntural: minha solução do problema da indução” e “A meta da ciência”. In: *Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, Edusp, 1975

Leituras de apoio:

Nola, Robert. The Status of Popper’s Theory of Scientific Method. *The British Journal for the Philosophy of Science*, v. 38, n. 4, 1987

Ribeiro, H. J. Karl Popper: A epistemologia como “terra de ninguém” ou da tarefa de re-construção da ciência: (A resolução epistemológica do trilema de Fries). *Revista Portuguesa de Filosofia*, tomo 42, fasc. 1/2, 1986.

Dias, Elizabeth de Assis. Progresso científico e verdade em Popper. *Trans/Form/Ação*, v. 38, n. 2, 2015

Aula 5 (20/4). Kuhn e a ciência normal

Leitura obrigatória:

Kuhn, T. “Introdução”, “A Rota para a Ciência Normal”, “A Natureza da Ciência Normal” e “A Ciência Normal como Resolução de Quebra-cabeças”. In: *A estrutura das revoluções científicas*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998

Leitura complementar:

Kuhn, T. “A prioridade dos paradigmas”, “A anomalia e a emergência das descobertas científicas” e “as crises e a emergência das teorias científicas”. In: *A estrutura das revoluções científicas*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998

Leituras de apoio:

Oliva, A. Kuhn: o normal e o revolucionário na reprodução da racionalidade científica. In: Portocarrero, V. (org.). *Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994.

Lakatos, I. Criticism and the Methodology of Scientific Research Programmes. *Proceedings of the Aristotelian Society*, 1968 - 1969, New Series, Vol. 69, 1968 - 1969

Walker, T.C. The Perils of Paradigm Mentalities: Revisiting Kuhn, Lakatos, and Popper. *Perspectives on Politics*, v. 8, n. 2, 2010

Aula 6 (27/4). Bachelard e o espírito científico

Leitura obrigatória:

Bachelard, G. “Discurso preliminar”, “A noção de obstáculo epistemológico. Plano da obra”, “O primeiro obstáculo: a experiência primeira”. In: *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Leitura complementar:

Bachelard, G. “Objetividade científica e psicanálise”. In: *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Leituras de apoio:

Simons, M et al. Gaston Bachelard and contemporary philosophy. *Parrhesia*, n. 31, 2019.

Krugly-Smolka, E. Chapter Two: Bachelard as Constructivist. *Counterpoints*, v. 137, 2001.

Sisson, N.; Winograd, M. Bachelard e Freud: fenomenotécnica e psicanálise. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 64, n. 3, 2012.

Aula 7 (4/5). Ricoeur, fenomenologia e hermenêutica

Leitura obrigatória:

Ricoeur, P. “I. Para uma fenomenologia hermenêutica” (p. 49-81) e “II. Da hermenêutica dos textos à hermenêutica da acção” (p. 139-162). In: *Do texto à acção: ensaios de hermenêutica II*. Porto: Rés, 1989

Leitura complementar:

Ricoeur, P. “II. Da hermenêutica dos textos à hermenêutica da acção” (p. 163-183). In: *Do texto à acção: ensaios de hermenêutica II*. Porto: Rés, 1989

Leituras de apoio:

McGuire, S. Interpretive sociology and Paul Ricoeur. *Human Studies*, v. 4, n. 2, 1981.

Ricoeur, P. Kant e Husserl. *Revista Portuguesa de Filosofia*, tomo 61, fasc. 2, 2005.

Smith, N. H. Between Philosophical Anthropology and Phenomenology: on Paul Ricoeur's Philosophy of Work. *Revue Internationale de Philosophie*, v. 70, n. 278, 2016

Parte II. Debates contemporâneos

Aula 8 (11/5). O marxismo como ciência social - Leandro

Leituras obrigatórias:

Codato, A. Lendo Marx à luz de Marx. In: Codato, A.; Perissinotto, R. *Marxismo como ciência social*. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

York, R.; Clark, B. Marxism, Positivism, and Scientific Sociology: Social Gravity and Historicity. *The Sociological Quarterly*, v. 47, n. 3, 2006.

Leituras complementares:

Boron, A. A. Teoria política marxista ou teoria marxista da política. In: Boron, A.A. et. al. (org). *A teoria marxista hoje: problemas e perspectivas*. Buenos Aires: CLACSO, 2007.

Burawoy, M. Marxism as Science: Historical Challenges and Theoretical Growth. *American Sociological Review*, v. 55, n. 6, 1990.

Aula 9 (18/5). História, ciência social e sociologia histórica - Eduardo

Leituras obrigatórias:

Passeron, J.C. "História e sociologia - Identidade social e identidade lógica de uma disciplina". In: *O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio natural*. Petrópolis: Vozes, 1995.

Deloye, Y. "Capítulo 1: Método histórico e ciência do político". In: *Sociologia histórica do político*. Bauru: EDUSC, 1999.

Leituras complementares:

Bourdieu, P. "Introdução a uma sociologia reflexiva". In: *O poder simbólico*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Passeron, J.C. "O que diz uma tabela e o que se diz dela - A linguagem das variáveis e a interpretação em ciências sociais". In: *O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio natural*. Petrópolis: Vozes, 1995.

Aula 10 (25/5). Realismo crítico - Luis

Leituras obrigatórias:

Bhaskar, R. "Chapter 1: Philosophy and Scientific Realism". In: *A Realist Theory of Science*. London: Routledge, 2008

Archer, M. "The Morphogenetic Approach: Critical Realism's Explanatory Framework Approach". In: Róna, P; Zsolnai, L. *Agency and Causal Explanation in Economics*. Cham: Springer, 2020.

Leituras complementares:

Archer, M.; Morgan, J. Contributions to realist social theory: an interview with Margaret S. Archer. *Journal of Critical Realism*, v. 19, n. 2, 2020.

Peters, G. Domínios de Existência: realismo crítico e ontologia estratificada do mundo social. *Teoria e Cultura*, v. 14, n. 2, 2019

Aula 11 (1/6). Ciência política positiva e teoria política - Frederico

Leituras obrigatórias:

Rehfeld. A. Offensive Political Theory. *Perspective on Politics*, v. 8, n. 2, 2010.

Corbett, R. J. Political Theory within Political Science. *PS: Political Science and Politics*, v. 44, n. 3, 2011.

Leituras complementares:

Andrews, C. W. Esboço de uma disciplina em crise: a disputa metodológica na ciência política norte-americana. *Perspectivas*, v. 38, 2010.

Knight, J.; Johnson, J. On Attempts to Gerrymander "Positive" and "Normative" Political Theory: Six Theses. *The Good Society*, v. 24, n. 1, 2015.

Aula 12 (8/6). Foucault e o pós-estruturalismo - Isabela

Leituras obrigatórias:

Foucault. M. "Conferência 1". In: *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.

Brown, W. "Politics without Banisters: Genealogical Politics in Nietzsche and Foucault". In: *Politics out of history*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

Leituras complementares:

Foucault. M. Nietzsche, Freud e Marx. In: *Nietzsche, Freud e Marx: theatrum filosoficum*. São Paulo: Princípio Editora, 1997

Brown, W. "Democracy against itself: Nietzsche's Challenge". In: *Politics out of history*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

Aula 13 (15/6). O giro hermenêutico e os interpretativismos - Marina

Leituras obrigatórias:

Yanow, D. Thinking interpretively: Philosophical Presuppositions and the Human Sciences. In: Yanow, D.Schwartz-Shea (eds.), P. *Interpretation and method: empirical research methods and the interpretive turn*, Armonk: M.E. Sharpe, 2006.

Hawkesworth, M. Contending Conceptions of Science and Politics: Methodology and the Constitution of the Political. In: Yanow, D.Schwartz-Shea (eds.), P. *Interpretation and method: empirical research methods and the interpretive turn*, Armonk: M.E. Sharpe, 2006.

Leituras complementares:

Cuevas Valenzuela, H.; Paredes, J. P. Introducción: la ciencia política y el campo de los estudios cualitativos interpretativos de la política. *Revista Pléyade*, n. 10, 2012.

Cuevas Valenzuela, H.; Yanow, D. Interpretative Analysis and Political Science. An interview with Dvora Yanow. *Revista Pléyade*, n. 10, 2012.

Aula 14 (22/6). Epistemologias feministas - Andressa

Leituras obrigatórias:

Anderson, E. Feminist Epistemology: An Interpretation and a Defense. *Hypatia*, v. 10, n. 3, 1995

Collins, P. H. "A política do pensamento feminista negro". In: *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

Leituras complementares:

Rooney, P. "The Marginalization of Feminist Epistemology and What That Reveals About Epistemology 'Proper'". In: Grasswick, H. E. *Feminist Epistemology and Philosophy of Science: power in knowledge*,

Pereira, B.C.J.; Bernardino-Costa, J.; Collins, P. H. O feminismo negro de Patrícia Hill Collins: uma conversa sobre conhecimento, poder e resistência. *Sociedade e Estado*, v. 36, n. 3.

Aula 15 (29/6). Epistemologias decoloniais - Maurício

Leituras obrigatórias:

Quijano, A. Colonialidad y modernidad/racionalidad. *Perú Indígena*, v. 13, n. 29, 1992.

Bhabha, H. Capítulo 1. "O compromisso com a teoria". In: *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

Leituras complementares:

Ballestrin, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 11, 2013.

Alcoff, L. M. Uma epistemologia para a próxima revolução. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, 2016.